

Análise da Aplicação da Pedagogia Freiriana na Educação de Jovens e Adultos

Lilian Aparecida de Oliveira¹
Elaine da Silva Cruz²
Jaqueline Santos Ramos³

Eixo: Práticas Educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Pedagogia Freiriana; Educação de Jovens e Adultos; Emancipação.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca reparar desigualdades históricas, oferecendo escolarização a quem não concluiu seus estudos na idade regular. No entanto, práticas tradicionais centradas na transmissão mecânica de conteúdos têm contribuído para evasão e desmotivação. Nesse contexto, a pedagogia freiriana surge como alternativa, propondo uma educação dialógica, crítica e emancipadora.

Segundo Paulo Freire (1970), “a educação é prática da liberdade”, não podendo se reduzir a depósito de informações. Sua obra *Pedagogia do Oprimido* fundamenta este estudo, ao lado de pesquisas contemporâneas que reforçam a relevância de sua proposta na EJA. O objetivo é analisar como a pedagogia freiriana contribui para inclusão e emancipação social.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida é de caráter bibliográfico, fundamentada em obras clássicas e contemporâneas que discutem a pedagogia freiriana aplicada à Educação de Jovens e Adultos. De acordo com Moran (2013) o estudo é essencial para compreender o que já foi produzido sobre um tema. O percurso metodológico consistiu em levantamento, seleção e análise crítica de materiais que abordam tanto os fundamentos teóricos de Paulo Freire quanto estudos recentes que aplicam sua pedagogia ao contexto da EJA.

Foram utilizados como principais referências: Paulo Freire (1970), com a obra *Pedagogia do Oprimido*, que constitui a base teórica central da pesquisa, trazendo conceitos como educação como prática da liberdade, diálogo e problematização.

Francisco Canindé da Silva (2021), em artigo publicado na revista *Ensino, Saúde e Ambiente*, que discute a força do pensamento freiriano e sua aplicabilidade inédita-viável na EJA; e Jordana Paixão, Maria Rita Pereira e Sara Reis (2020), em trabalho apresentado na SECITEC Itumbiara, que analisa a importância do modelo freireano na formação de professores e sua relação direta com práticas pedagógicas na EJA.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 1 – SIGLA- UESB E-mail: 202220094@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 1 – SIGLA- UESB. E-mail: 202220855@uesb.edu.br

³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 1 - SIGLA- UESB. E-mail
202220859@uesb.edu.br

O processo de análise foi realizado em três etapas: primeiro, a leitura crítica das obras e artigos, buscando identificar os conceitos centrais da pedagogia freiriana e sua relação com a EJA; segundo, a comparação temática entre os textos, destacando convergências e divergências quanto à aplicação dos princípios freirianos, como diálogo, problematização e consciência crítica; e terceiro, a categorização dos conceitos encontrados, organizando-os em eixos de análise (diálogo e problematização; consciência crítica; inclusão e permanência), que serviram de base para a discussão dos resultados.

Essa metodologia permitiu não apenas compreender a fundamentação teórica dessa pedagogia, mas também contextualizar sua aplicação prática na EJA, evidenciando relevância, contribuições e limites apontados pela literatura.

Análise dos resultados

A análise evidencia que a pedagogia freiriana fortalece a permanência e a aprendizagem dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao criticar o modelo bancário de ensino, Paulo Freire defende que ensinar é criar possibilidades de construção do conhecimento, o que na EJA se traduz em aulas que partem da realidade dos alunos e valorizam suas experiências, aproximando teoria e prática por meio de rodas de conversa e debates.

Essa abordagem também promove consciência crítica, como destaca Silva (2021), ao estimular a leitura da realidade e a transformação social através de atividades comunitárias e projetos coletivos, como hortas e campanhas de saúde. Além disso, segundo Paixão, Pereira e Reis (2020), essas práticas tornam o processo educativo mais significativo ao utilizar textos cotidianos, como bilhetes, receitas e notícias locais, que valorizam saberes prévios, fortalecem a autoestima e favorecem a permanência escolar.

Comparando-se com o modelo tradicional, observa-se que este privilegia a passividade, enquanto a pedagogia freiriana valoriza a participação ativa, o engajamento e o vínculo com a realidade, transformando a educação em um espaço de inclusão e emancipação.

Considerações Finais

A análise realizada confirma que a pedagogia freiriana continua sendo um referencial indispensável para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois responde às necessidades de inclusão, emancipação e cidadania desses sujeitos historicamente marginalizados. Ao valorizar o diálogo, a problematização e a consciência crítica, essa abordagem rompe com práticas tradicionais que reduzem o aluno à passividade e o ensino à mera transmissão de conteúdos.

Mais do que uma metodologia, a pedagogia freiriana se apresenta como um projeto político e social, capaz de transformar a escola em espaço de participação, reconhecimento e construção coletiva do saber. Essa perspectiva fortalece a autoestima dos estudantes, promove sua permanência escolar e contribui para que se tornem agentes ativos na transformação da realidade em que vivem.

Contudo, a implementação plena desse modelo ainda enfrenta desafios, como a resistência institucional, a falta de formação docente específica e a necessidade de políticas públicas que garantam condições materiais adequadas. Superar tais obstáculos exige compromisso ético e político dos educadores, gestores e da sociedade em geral, reconhecendo que a EJA não é apenas uma modalidade compensatória, mas um direito fundamental.

Assim, conclui-se que a pedagogia freiriana permanece atual e necessária, não apenas como alternativa pedagógica, mas como caminho para uma educação verdadeiramente libertadora, que reconhece os saberes populares, promove a inclusão e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PAIXÃO, Jordana Gomes; PEREIRA, Maria Rosângela Nascimento; REIS, Sara Fernanda dos. **A importância do pensamento freireano na formação de professores: a EJA como ilustração**. In: SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ITUMBIARA – SECITEC, 4., 2020, Itumbiara. Anais.... Itumbiara: Instituto Federal de Goiás, 2020. Disponível em: <https://eventos.ifg.edu.br/secitecitumbiara/wp-content/uploads/sites/9/2020/02/RS-25A-import%C3%A2ncia-do-pensamento-freireano-na-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2025

SILVA, F. C. da. **A pedagogia freireana no contexto da EJA: a força de um pensamento inédito-viável**. *Ensino, Saúde e Ambiente*, Niterói, v. 14, n. 2, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/download/50612/30600>. Acesso em: 10 dez. 2025.